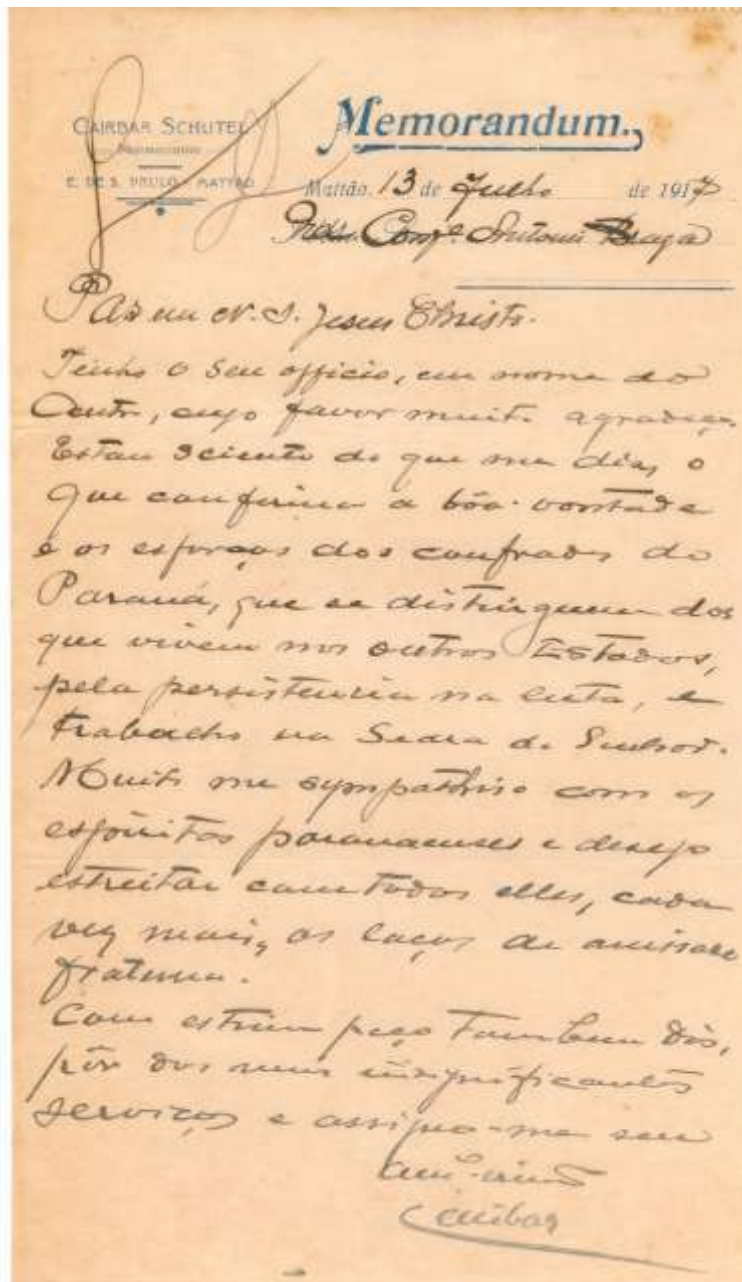


XII - ACERVO HISTÓRICO:

A CEMP mantém em seus arquivos toda a documentação histórica citada neste documento, inclusive muitas cartas trocadas com a Federação Espírita Brasileira, com Caibar Schutel, com centros que estavam atuantes na segunda década do século XX. Infelizmente, há muitos anos desapareceu da Casa uma carta recebida de Léon Denis, conforme o relato dos frequentadores mais antigos.

Abaixo, uma carta de Cairbar Schutel e em seguida, uma página de edição do Jornal A PAZ, de 1917.



Amam-vos uns aos outros.
 — Jesus.
 Redactor-Chefe:
 J. DE SOUZA MORAES.
 Toda a correspondência deve ser dirigida ao Redactor-Chefe.
 Paz, Paz, Beneficência.

A PAZ

Espírita, amam-vos uns o primeiro em instruí-vos, eis o mundo.
 — Kantum.
 Redactor-Secretar
 Extracto dos Saberes
 Paz, Paz, Paz.

Orgam do Centro Espirita "Os Mensageiros da Paz"

ANNO I

CORITIBA, 28 de Fevereiro de 1917

N. 10

A Divindade de Jesus

Na sessão de notulas da "Veritas", li a resposta, talvez do Sr. Fabio de Souza, ao meu artigo "A Divindade de Jesus".

O autor d'aquellas linhas achou que não devia se estender muito sobre o assumpto; porque não sei, com certeza pela grande difficuldade em que se encontrou, devido a clareza com que Jesus, João e os Apóstolos, em muitas de suas brilhantes passagens mostram de um modo absoluto, não ser elle (Jesus), Deus; ou quem sabe si ho por não querer dar muita importancia ás muitas objecções, alias baseadas nas proprias palavras do Messias. Contudo, continuarei a martellar o mesmo assumpto, até que o Sr. Fabio se convença de que, pregando tal idéa está elaborando em grave erro, salvo si o carissimo irmão quer ter maior autoridade que Jesus, stando-lhe entidade que elle proprio negou possuil-a. "Si Deus é vosso Pae, vos me deveis amar, porque é de Deus que eu PROCEDO — e é DE SUA PARTE QUE EU VIM AQUI; porque EU NÃO VIM DE MOTU PROPRIO, mas foi Elle que me enviou." (S. João, cap. VIII, v. 42.)

Quando a contraproveva, que o irmão me apresentou, eu já esperava aquella mesma, pois é somente na theoria do verbo que os defensores da Divindade de Jesus, julgam estar bem armados, porém, vos affirmo que esta contraproveva não me satisfaz.

"Eu e o Pae somos um". Jesus se julgava igual ao Pae, Aquelle que o enviou, não

si Elle fosse dividido em partes, deixaria de ser uno. "Si Deus fosse composto, ja não seria soberanamente perfeito: porquanto concebo, que em cousas, alias iguaes, o que é simples, indivisivel, verdadeiramente um, é mais perfeito do

Verbo era a palavra, e luminoso pensamento do Pae transmitido a seu filho, o homem por Elle escolhido para o desempenho da grande tarefa de, por meio de sua doutrina toda de amor e de bondade, encaminhar a humanida-

O proprio João, que bom irmão apresenta o baluarte desse dogma "e nós vimos a sua gloria que o Filho unico do ceber do Pae".

Ora, João chamando-lo de Filho, claro está filho nunca poderia ser e sim o seu enviado.

Si elle fosse Deus, preciso que ninguém li se a gloria, elle a teria mesmo, não necessitando ninguém lhe a desse, e quem recebe não é quem dá e vice-versa.

Recebendo a gloria diz João, ninguém, com maior do que elle, lhe não podendo elle proprio se mesmo.

E o proprio João que trocou o castello da divindade de Jesus, com mais esta gem "... o mundo crê vos me enviastes... e não vos conheceu; mas conheci, como estes e ram que vos me enviastes João, XVII, 11, 20, 21.

Agora, quanto a minha no seio da igreja de e coisa inteiramenteivel de se realizar, mas seria o oceano secco planetas deixarem de de que eu voltar ás il igreja romana, Deus livre de semelhante at nem pensar em tal coisa pois a ella ja pertencei, do-me por querer seguir trina do enviado de l Christianismo puro, em Espirito e Verdade.

La, nunca encontro que me satisfizesse e deixe a alma, não quando procurava o ce o animo para proseguir, encorajado na est vida, em immediata



DR. FLAVIO FERREIRA DA LUZ

Ex-Presidente da Federação Espirita do Paraná, em sessão de Trionvirato, Comissário Central e Delegado dos Centros Filiaes, de 14 de Janeiro de corrente anno.

O grande mestre do pensamento Dr. Ernesto Luiz de Oliveira, Redactor de "Diário de Curitiba", desta vez, publico "Percepções Teóricas e práticas do nome de Cay-Daguer, um phantasma que sustentou".
 A abstração do mestre Flávio, na Falação, continencia parvitas titubantes.

que o que é divisível e composto de partes." (Fenelon, *ibid*).
 Si houvesse mais de uma pessoa em Deus, não teria ra-

de, porque do contrario Elle (Deus) deixaria de ser indivisivel, porque estaria subordinado as varias metamorfoses

PUPILEIRA – ANOS 40: situada onde atualmente é o terceiro piso, conhecido como ‘Solarium’.

